

POEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

ALLAN KARDEC



ANO XXIV- Nº183

EDIÇÃO – JULHO / SETEMBRO 2019

Índice



ESPERA E CONFIA

Eis a dupla singular:

Escora que nos descansa.

Servir sem desanimar;

Nunca perder a esperança.

Se sofres, serve e confia,

Não te queixes, nem te irrites.

Espera. A bênção de Deus

É proteção sem limites!

Autor: Meimei

Psicografia de Chico Xavier.

Livro: Cura



Espera e confia 2



Conserva-te em harmonia 3



Allan Kardec 6



Notícias do DIJ do CEPC 7



Página de Herculano Pires – Existência Terrestre 9



Autorrealização 11



Vencerás 13



A lição maior 15



Perguntas e respostas 18



Notícias CEPC-
Eventos CEPC 19



Horário CEPC 20



CONSERVA-TE EM HARMONIA

Vês esboroarem-se as antigas construções dominadoras, ao sopro do vendaval que varre a Terra.

Acompanhas a decadência dos valores éticos de alta magnitude, sob o terramoto da alucinação que se estabelece.

Assistes à volúpia do prazer descabido, em nome dos novos rumos que a sociedade te impõe.

Observas a delinquência em crescendo, sem aparente próxima solução em pauta.

São tantos os abusos e tais as aberrações, que te percebes estranho no contexto social hodierno, sentindo-te deslocado no lar, no trabalho, onde te apresentas.

Como efeito, a depressão ameaça-te, o medo assusta-te, os conflitos perturbam-te.

Indagas, aturdido: - Como será o futuro? Que conduta deverei assumir nestas graves circunstâncias?

Tem calma! Harmoniza-te com o bem e aguarda.

Banhado pela fé, nada te deve perturbar.

Sustentado pela ação de caridade, que distribuas, não te desespere.

A tua tarefa de crescimento para Deus, realizá-la-ás.

Joana de Cusa demonstrou a sua fé, no momento do martírio, permanecendo tranquila até ao fim.

Jan Huss, igualmente na fogueira, compadeceu-se dos sicários que o escarneciam.

Joanna d'Arc, entre as labaredas, manteve-se harmonizada e perdoou os seus algozes.

Giordano Bruno, também imolado pelo mesmo processo, ficou sereno.

Sempre houve períodos de loucura na Terra.

De quando em quando, a transição da humanidade faculta a eclosão das paixões dissolventes e alucinadas.

Estes são dias graves. Conduz-te com robustez, apoiado no Evangelho de Jesus, seguindo confiante.

Não te aturda a balbúrdia dos enfermos-sorridentes, dos embriagados-jubilosos, dos intoxicados-zombeteiros.

Foste conduzido a esta situação, a fim de contribuíres para a melhoria das criaturas.

O médico é útil quando surge a enfermidade ou antes, gerando condições que possam evitar o mal. Quando já instalada a doença, a terapia corresponderá ao seu grau de gravidade.

O mestre faz-se valioso diante da ignorância do aprendiz.

O cristão é fortaleza de segurança e apoio em favor dos que necessitam de ajuda.

Jesus sempre esteve a braços com homens e situações, de certo modo, semelhantes a estas que enfrentas.

Foi nesse clima que Ele demonstrou a Sua grandeza, permanecendo em harmonia com os objetivos a que se entregou, sem se perturbar nem tergiversar em momento algum.

Assim, conserva-te em harmonia.

Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Franco – “Desperte e seja feliz”

.....
“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm!”

(Paulo. I Coríntios, 6:12)



ALLAN KARDEC

Allan Kardec é o pseudónimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, que nasceu em Lyon, França, a 3 de outubro de 1804. Estudou em Yverdon (Suíça) com o célebre Johann Heinrich Pestalozzi, de quem se tornou eminente discípulo e colaborador. Linguista insigne, falava várias línguas e a sua cultura universalista abrangia todos os ramos do conhecimento humano.

Em Paris, aplicou-se à propaganda do sistema de educação que tão grande influência exerceu sobre a reforma dos estudos em França e na Alemanha. Escreveu gramáticas, aritméticas, estudos pedagógicos superiores, traduziu obras inglesas e alemãs. Organizou, em sua casa, cursos gratuitos de química, física, astronomia e anatomia comparada.

Mas foi como Allan Kardec que se tornou mundialmente conhecido: O Codificador da Doutrina Espírita. Orientado por Espíritos Superiores, sob a coordenação do Espírito da Verdade, lançou, sucessivamente, *O Livro dos Espíritos (1857)*, *O que é o Espiritismo (1859)*, *O Livro dos Médiuns (1861)*, *O*

Evangelho segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e a Gênesis (1868). Em 1890, os seus amigos reuniram textos inéditos e anotações pessoais e editaram o livro Obras Póstumas.

Em janeiro de 1858 lançou a Revue Spirite (Revista Espírita) e em abril do mesmo ano fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, empreendimentos que contaram com a sua direção até à sua desencarnação, a 31 de março de 1869, e que muito contribuíram para a divulgação do Espiritismo.

Revue Spirite –Ano I – 1858



REINICIANDO A CAMINHADA

Verdadeira porta de entrada para a maturação espiritual, a infância constitui o primeiro estágio evolutivo do espírito reencarnado. Apesar de todo o processo reencarnatório já ter começado com o enlace entre gestante e reencarnante, é usual considerar-se o nascimento como o início da nova etapa carnal que o espírito vem percorrer.

E nos seus primeiros anos, normalmente até cerca dos sete anos de idade, vai esse espírito acomodar-se o melhor que possa às faculdades físicas do corpo, à sua disposição, até ver consolidado esse processo gradual de reencarnação.

Durante esta fase, como nos diz poeticamente Joanna de Angelis, “a criança é argila moldável” e cabe essencialmente ao núcleo familiar, e em situações normais aos progenitores, o aproveitamento temporal dessa maleabilidade para lhe inculcar os princípios essenciais e norteadores da sua conduta futura.

Não esqueçamos, porém, que esta criança é o somatório das experiências progressas cuja extensão desconhecemos, e que será obviamente o seu ponto de partida para as novas aquisições evolutivas.

Fica, desta forma, assacada à família, a responsabilidade de inculcar as regras que determinarão a preparação do espírito, em fase infantil, para as atrefas que se lhe irão deparar no programa reencarnatório, aperfeiçoando e aproveitando o historial evolutivo que já traz consigo.

Vejamos o que nos explica o espírito Camilo na introdução do capítulo “Perante a infância”, do livro “Desafios da Educação”, psicografado por Raul Teixeira:

“... Para a Veneranda Doutrina Espírita, a aparente inocência da infância oculta bagagens alicerçadas ao largo de séculos e séculos de levantares e de quedas, adquirindo experiências importantes na rota da Grande Vida.

Desta forma, educá-la significará trabalhar para podar ou inibir a ação dos elementos perniciosos trazidos no seu âmago, ao mesmo tempo em que se incrementarão e incentivarão as conquistas felizes, maduras, enobrecidas que demonstre.

A infância bem educada dará ensejo à juventude bem estruturada, em termos gerais, o que produziria o surgimento de uma sociedade de adultos capaz de cultivar e cultuar a honradez, o trabalho, a honestidade, a fraternidade e a fé robusta, porque amparada pela razão e pelo altanado sentimento.

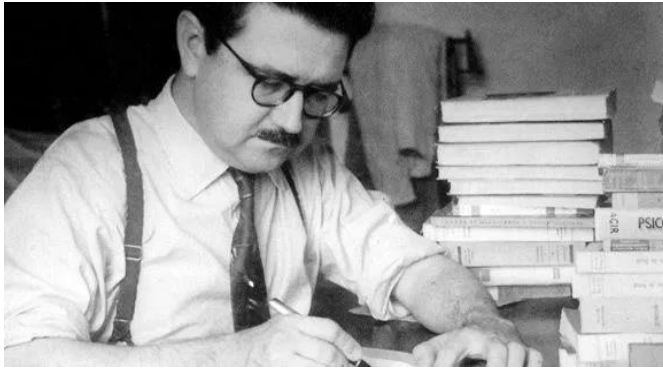
Com base nesses dados, indaga, sim, sobre as mais variadas questões que envolvam a infância, no que tange à educação, porém, não te detenhas a receber respostas e refazer perguntas, sem que saias da tua acomodação para começar a ação necessária, ou sem que te ponhas a trabalhar, denodadamente, dentro do teu próprio lar, para minorar ou resolver problemas que já podes minorar ou resolver no teu círculo familiar.

Não te acomodes a indagar por indagar, pois assim fazem muitos. Reflete sobre o que te ensinam as filosofias e ciências do homem, contudo, não percas da tua mira os ensinamentos do Espiritismo, bem como, as suas propostas de educação legitimamente cristã, uma vez que sabes que o teu filho, momentaneamente na fase infantil, não passa de um filho de Deus, como tu mesmo, carecendo, hoje,

do teu concurso de pai ou de mãe, de parente ou de professor, de amigo, de vizinho ou de autoridade pública, para que o mundo cresça para o Pai Criador através dele, após ter vivido uma infância iluminada pelo teu amor.”

A Equipa do DIJ

PÁGINA DE JOSÉ HERCULANO PIRES



EXISTÊNCIA TERRESTRE

Muitos companheiros na atualidade do mundo perguntam hoje pelo sentido da vida.

Cientistas diversos respondem que a vida é um ponto de interrogação.

Poetas vários afirmam que se trata de uma sucessão de adeuses.

Criaturas, verdes de entendimento, interpretam-na por festa sem lógica apropriando-lhe os prazeres imediatos; e os pessimistas asseveram que tudo é nada, como se do nada pudéssemos formar alguma coisa.

A Terra, porém, é uma escola da vida e, nas múltiplas classes em que se subdivide, cada aluno - o espírito imortal – usa o corpo físico, visando alcançar determinados fins.

- Este veio aprender ensinando;
- Outro chega para dirigir o trabalho;
- Outro ainda se integra nos quadros de subalternidade a fim de burilar-se;
- Aquele é repetente de lições nas quais faliu numa outra época;

- Outro é chamado à revisão do próprio comportamento;
- E aquele outro ainda é trazido ao reencontro de amigos que um dia transformou em adversários, a fim de rearticular com eles a harmonia necessária à construção do Bem.

Deixa que a reencarnação te ilumine a mente com as realidades que nos presidam os caminhos evolutivos e observarás a sabedoria que nos rege a existência em qualquer plano do Universo.

O berço é a tua ficha de entrada no educandário em que estagias.

Com o núcleo familiar dispões das pessoas certas e dos problemas que te dizem respeito.

No panorama social em que circulas tens a paisagem de serviço que te solicita demonstrações de aproveitamento e de valor.

Nas provas e nas dificuldades do dia-a-dia possuis o esquema das tarefas de melhoria e elevação.

Pelo que sentes, sabes com clareza, em que matéria se te exige aplicação mais intensa.

E, pelos que te rodeiam, reconheces os colegas de turma ou verificas quais são os companheiros mais íntimos, com os quais deves construir e aprender, servir e trabalhar.

Pensa na existência terrestre como sendo a vida educativa, dentro da vida imperecível e, através dos obstáculos do cotidiano, perceberás que te vês em temporário curso de aprendizagem, enquanto que os astros, na Tela Cósmica, te farão sentir que, se te matriculaste na escola da experiência humana, estás igualmente no caminho de regresso ao Lar Maior, onde te esperam as luzes do Eterno Alvorecer.

Emmanuel

Livro : “Na hora do testemunho”

Psicografia de Francisco C. Xavier e J. Herculano Pires



AUTORREALIZAÇÃO

O Evangelho é portador da melhor pedagogia, da melhor técnica para a conquista da autorrealização.

Ama! – assevera Jesus.

Não há como sofismar tal proposta.

Nenhuma desculpa é possível para negá-la.

Circunstância alguma pode ser apresentada para justificar a sua não-vivência.

Em momento nenhum se pode encontrar, no Mestre, a diretriz: seja amado.

Pelo contrário, em todo o Seu tecido doutrinário, o imperativo é sempre amar.

Perdoa! – propõe a Palavra de forma irretocável.

Não há como fugir do perdão.

Qualquer tentativa de negá-lo resulta em **autopunição**, porque o ressentimento, o ódio, o desejo de revide se transformam em verdugos implacáveis daquele que os preserva.

Serve! – determina, enfático, o Verbo.

Impossível manter-se alguém em paz de consciência, longe do serviço iluminativo, de preservação e desenvolvimento do Bem.

Ociosidade é ferrugem nas engrenagens da vida.

O serviço vitaliza e promove aquele que o executa, particularmente quando é destituído de remuneração, de retribuição, de interesse pessoal e imediatista.

O amor, o perdão e o serviço tornam-se, desse modo, caminhos para a autorrealização.

Pretendem, muitos discípulos do Espiritualismo, encontrar a autorrealização, fugindo do mundo, negando-o ou detestando-o.

Certamente o processo não atende à meta essencial, que é o encontro com a plenitude, a iluminação de si mesmo.

Fugir é ato de desamor.

Negar, corresponde dificultar o entendimento, o perdão às agressões, aos conflitos.

Detestar, torna-se desculpa para não servir.

Há, portanto, prevalência em tal conduta, do egoísmo perturbador.

O amor, o perdão e o serviço trabalham o indivíduo, auxiliando-o a aprimorar-se, a realizar-se.

Pedro fugiu do testemunho ao lado de Jesus perseguido, e despertando através do amor, deixou-se sacrificar mais tarde, perfeitamente harmonizado.

Saulo, saiu em insana perseguição aos discípulos do Mestre, todavia, deparando-se com Ele no deserto, e perdoado, entregou-se-Lhe em regime de totalidade, mudando, inclusive, de nome, assim superando o *homem velho* e renascendo.

Maria de Magdala, arrependendo-se dos equívocos a que se entregava, revolucionou interiormente a existência, e doou-se ao serviço da Boa Nova com tal devotamento, que o Senhor a elegeu para revê-Lo, após a morte, e anunciar-Lhe a ressurreição.

Amor, perdão e serviço constituem métodos de fácil aplicação no dia-a-dia da existência corporal, a fim de desenvolver as potencialidades divinas que jazem em todos os seres, levando-os à autorrealização, à plenificação.

Exercita o amor em todos os teus passos.

Pensa com amor e fala amorosamente, predispondo-te a agir de forma amável.

Com o sentimento de amor ampliado, perdoarás com facilidade, por entender que o outro – o opositor, o adversário, o perseguidor – está de mal com ele próprio, enfermo sem o saber, necessitado de socorro...

Perdoando sinceramente aqueles que te geram dificuldades e se te fazem problemas, estarás colaborando com o Bem, assim passando ao estágio de serviço de solidariedade e de ação construtiva, em favor de todos e do mundo terrestre onde te encontras em processo de evolução.

Não te eximas de amar, de perdoar e de servir, se realmente anelas pela autorrealização.

Joanna de Ângelis

Psicografia de Divaldo Franco – “Desperte e seja feliz”



VENCERÁS

Não desanimes.

Persiste mais um tanto.

Não cultives pessimismo.

Centraliza-te no bem a fazer.

Esquece as sugestões do medo destrutivo.

Segue adiante, mesmo varando a sombra dos próprios erros.

Avança ainda que seja por entre lágrimas.

Trabalha constantemente.

Edifica sempre.

Não consintas que o gelo do desencanto te entorpeça o coração.

Não te impressões perante a dificuldade.

Convence-te de que a vitória espiritual é construção para o dia-a-dia.

Não desistas da paciência.

Não creias em realização sem esforço.

Silêncio para a injúria.

Olvido para o mal.

Perdão às ofensas.

Recorda que os agressores são doentes.

Não permitas que os irmãos desequilibrados te destruam o trabalho ou te apaguem a esperança.

Não menosprezes o dever que a consciência te impõe.

Se te enganaste em algum trecho do caminho, reajusta a própria visão e procura o rumo certo.

Não contes vantagens nem fracassos.

Estuda buscando aprender.

Não te voltes contra ninguém.

Não dramatizes provações ou problemas.

Conserva o hábito da oração para que se te faça luz na vida íntima.

Resguarda-te em Deus e persevera no trabalho que Deus te confiou.

Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas realizar.

Age auxiliando.

Serve sem apego.

E assim vencerás.

Astronautas do Além - Emmanuel

Psicografia de F. C. Xavier / Herculano Pires



A LIÇÃO MAIOR

Diante de milhares de Espíritos deslumbrados a preleção terminou.

A assembleia, constituída na maioria por entidades sofredoras da Terra, estacara, em suspenso, no vasto recôncavo do Espaço.

Assombro, alegria, emoção...

É que falara o grande cartaginês Aurélio Agostinho, venerado no Cristianismo como figura das mais elevadas na História.

Nimbado de intensa luminosidade, comovera ele a multidão, na categoria de emissário da Esfera Superior.

Desencarnados de vários países cristãos juntavam-se ali para ouvi-lo. Antigos professores de Hipona e Tagasta, Madaura e Milão, experimentados em muitas reencarnações, partilharam-lhe o séquito.

Comentava-se em grupos diversos a sublime condição do orador. Diziam muitos amigos que o grande pregoeiro do Evangelho transcendera a Humanidade Terrestre, ao que outros respondiam sabê-lo na intimidade de gênios soberanos, integrados na evolução de outros sistemas e de outras esferas.

Guerreiros cuja mente se fatigava para anular a lembrança da espada, ricos empobrecidos de ouro e remediados de consolação, mulheres cansadas de mentira e almas numerosas, em dolorido abatimento, haviam recebido a palavra da Boa Nova, como se ela fosse um néctar divino... Todos os presentes exibiam singular metamorfose, como se a luz interior do coração se lhes estampasse no semblante transfigurado, entremostrando aspirações novas,

dando a ideia de quem sacava ao futuro energias diferentes para a batalha da própria regeneração, e o pranto copioso, aqui e ali, destacava, decerto, votos íntimos, profundos...

Preparava-se o orador à retirada, quando recebeu o toque de alguém, recém-chegado da Terra.

Era um homem que ainda trazia as marcas da recente liberação do corpo físico.

Fitando os olhos do mensageiro que o abençoava, caiu em reverência e rogou:

- Grande apóstolo de Nosso Senhor Jesus Cristo! Dos sessenta anos que vivi entre as criaturas humanas, quarenta dediquei ao estudo de vossa vida! Procuvo-vos desde muito, com ardente afeição... Agora que vos encontro, peço que recebais o testemunho de um apreço e permiti, ó embaixador da Bondade Divina, que algo vos pergunte na minha prece de respeitosa admiração!... Alçado agora à munificência da Altura, vós que desfrutais a convivência dos assessores do Cristo e que acompanhais a marcha de quinze séculos de Cristianismo, assinalados desde a vossa conversão ao Evangelho, que revelação mais alta tendes hoje a proporcionar-nos? Vós que conheceis presentemente outros mundos, que devassais novos segredos cósmicos, que sabeis olhar com entendimento e compaixão para as nossas almas e que desempenhais, com honra, a função de arauto das eternas verdades, dizei-nos qual a lição que considerais a mais nobre, em vossa triunfante jornada de espírito?

O antigo lidador cartaginês, sensibilizado, afagando a cabeça trémula do companheiro que perguntava, respondeu, bondoso:

- Meu filho, a mensagem maior em toda a parte, como sempre, é a grandeza de Deus que envolve o Universo. As constelações remotas estendem-Lhe o poder.

Os sóis que nos influenciam de perto proclamam-Lhe o esplendor. Os mundos que conseguimos pisar demonstram-Lhe a paternal solicitude. Flores e gotas d'água são notícias do Seu infinito amor... Todos os fenómenos da vida dizem algo da Sua glória oculta. No entanto, o ensinamento mais alto que recebi até agora, no âmago da consciência, é o da minha própria transformação...

Contado entre os maiores devassos e criminosos da Terra, pude entrar, pela abnegação de Jesus Cristo, o fiador de nossas almas, na minha própria restauração, na trilha de serviço que continuo a palmilhar.

O consulente baixou o rosto, ante a humildade do mensageiro.

E enquanto o grande mentor se afastava, cercado de amigos, a explicação ecoou, no imenso vale dos pecadores desencarnados, como sopro renovador de alegria e de esperança...

Irmão X

Do livro “Contos desta e doutra vida”
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Se algo de errado lhe aconteceu na vida, não diga que foi “vontade de Deus”.

Não!

Deus quer apenas o nosso bem e a nossa felicidade, e dá-nos os meios de sermos felizes.

O mal que vem sobre nós é resultado dos nossos erros do passado, da nossa ignorância.

Faça ao seu redor uma sementeira de bondade e de perdão, para que amanhã possa colher os frutos da paz e da felicidade.

Não se desespere diante das dificuldades.

Colhemos aquilo que plantamos.

Somos escravos do ontem, mas somos donos do nosso amanhã.

Se construiu um presente doloroso, fique alerta, para construir um futuro alegre, saudável, no qual possa colher os frutos do amor e da felicidade sem limites.

Faça o bem de todas as formas, para preparar um futuro melhor.

C. Torres Pastorinho

Do Livro “Minutos de Sabedoria”

PERGUNTAS E RESPOSTAS

354 – Poder-se-á definir o que é ter fé?

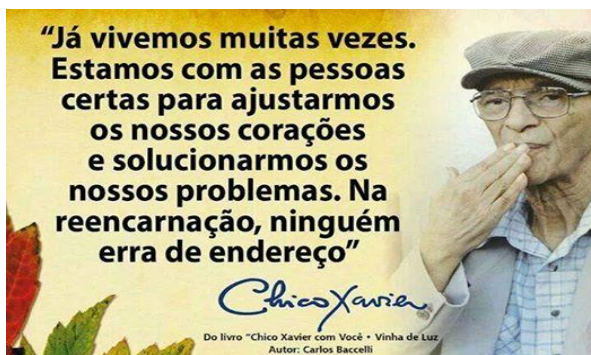
- Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer "eu creio", mas afirmar "eu sei", com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, intensificando a amplitude de sua iluminação, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.

Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime a confiança que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica, no íntimo do espírito, a disposição sincera do discípulo, relativamente ao "faça-se no escravo a vontade do Senhor".

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier – "O Consolador"



NOTÍCIAS DO CEPC

TRABALHOS REALIZADOS NO CEPC DE JULHO A SETEMBRO

Temas Partilhados: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15



Diálogos Espíritas: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



HORÁRIO DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE**Segunda-Feira****17h30 ABERTURA - 20h00 ENCERRAMENTO**

17h30-18h00 Atendimento Pessoal
 18h15-19h15 Grupo de Estudo
 Herculano Pires
 18h30-20h00 Reunião Mediúnica -
 Privada
 19h30-20h00 Palestra Pública e Passe
 Magnético
 20h15-21h30 Reunião Mediúnica –
 Privada

Terça-Feira**14h00 ABERTURA - 15h30 ENCERRAMENTO**

14h30-15h30 Evangelho e Passe
 Magnético
 15h30-18h00 Atendimento Pessoal
17h30 ABERTURA - 19h30 ENCERRAMENTO
 18h30-19h30 Evangelho e Passe
 Magnético

Quarta-Feira**17h30 ABERTURA - 19h20 ENCERRAMENTO**

17h30-18h15 Atendimento Pessoal
 18h30-19h15 Palestra Pública – Temas
 Partilhados
 19h30-21h00 Curso Básico de
 Espiritismo*
 19h30-21h00 Curso – Evangelho
 Segundo O Espiritismo*

Quinta-Feira**SEM ACTIVIDADES DE ACESSO PÚBLICO**

19h00-20h00 Curso de Educação da
 Mediunidade I*
 20h30-21h30 Curso de Educação da
 Mediunidade II*
 20h15-21h45 Reunião Mediúnica –
 Privada

Sexta-Feira**17h00 ABERTURA - 19h45 ENCERRAMENTO**

17h00-18h00 Atendimento Pessoal
 18h30-19h30 Evangelho e Passe
 Magnético
 20h00-21h00 Evangelho e Vibrações

Sábado**15h00 ABERTURA - 18h00 ENCERRAMENTO**

14h30-15h45 Grupo de Estudo
 Francisco de Assis
 15h00-16h00 Atendimento Pessoal
 15h45-17h15 DIJ – Jovens dos 13-21
 Anos
 15h45-17h15 DIJ – Infanto-Juvenil dos
 3-12 Anos
 16h00-17h30 Palestra Pública e Passe
 Magnético
 16h45-17h30 Atendimento Pessoal
 17h45-19h30 Reunião Mediúnica -
 Privada
 18h00-19h30 Grupo de Estudos
 Espíritas Camilo
 18h00-19h00 Grupo de Estudo André
 Luíz
 19h30-20h30 Assistência a Carenciados
 (exterior)

Domingo**PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS****16h30 ABERTURA - 19h00 ENCERRAMENTO**

15h00-16h45 Projeto Medicina e
 Espiritismo
 17h00-18h45 Palestra Pública –
 Diálogos Espíritas

* Grupos e formação doutrinária sujeitos a
 pré-inscrição

Transportes que passam à porta do Centro:

Autocarros nºs 713, 714 e 727